



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

PROCESSO Nº 844/2024

Referente: apuração de supostas violações às Leis Federais nº 4.320/1964 e nº 14.133/2021, praticadas, em tese, pelo Senhor Marcus Augustin Soliva, Prefeito Municipal de Guaratinguetá, quando das aplicações de recursos oriundos do FINISA, em diversas ações e obras no município de Guaratinguetá.

TERMO DE OITIVA DE TESTEMUNHA

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, no plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá, às onze horas e quarenta e oito minutos, aí reunidos a Comissão Especial de Inquérito, instaurada no âmbito do Processo nº 844/2024, pela aprovação do Requerimento nº 187-2024, para apurar supostas violações às Leis Federais nº 4.230/1964 e nº 14.133/2021, praticadas, em tese, pelo Senhor Marcus Augustin Soliva, Prefeito Municipal de Guaratinguetá, quando das aplicações de recursos oriundos do FINISA, em diversas ações e obras no município de Guaratinguetá, com a presença dos vereadores: GRACIANO ARILSON DOS SANTOS, Presidente, VANTUIR FARIA DE CARVALHO, Relator, ROSALICE GALVÃO FILIPPO FERNANDES, Secretária, MARCELO AUGUSTO DE ASSIS, Membro, e CLAUDINEI BENEDITO LOPES, Membro, compareceu o Senhor **LINCOLN FARIA GALVÃO DE FRANÇA**, cujos dados pessoais se encontram em ficha anexa, a fim de, na condição de testemunha, prestar depoimento sobre os atos e fatos relacionados a presente investigação. Perguntado pelo Presidente se, em relação ao investigado, era amigo íntimo ou inimigo notório, se parente até o 3º grau, se estava litigando judicial ou administrativamente em desfavor ao investigado ou se tinha interesse direto ou indireto na matéria desta investigação, dissera que não. Prestado o compromisso legal foi advertido de que se faltasse com a verdade incorreria no crime tipificado no art. 342 do Código Penal, ressalvando-se o seu direito ao silêncio em caso de perguntas cujas respostas poderiam ensejar a sua autoincriminação. O Presidente passou às perguntas, dando a palavra ao vereador Vantuir Faria.

O vereador questionou: Você pode nos dizer quantas e quais obras realizadas pela CODESG com recursos do FINISA você acompanhou?

Em resposta, a testemunha afirmou: que nós temos duas obras que dizem respeito ao FINISA, são obras que, quando eu assumi, já estavam em andamento: é a construção do Centro Esportivo COOPAVALPA, no Bairro Jardim do Vale e a Execução de Vala de Retenção I, no Bairro Vista Alegre. São as duas obras.

O vereador questionou: Qual é o procedimento padrão para a contratação de serviços da CODESG pela Prefeitura? Existe algum tipo de dispensa de licitação que justifique essas contratações, e quais critérios técnicos são utilizados para validar essa dispensa?





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

Em resposta, a testemunha disse: A CODESG, como é uma empresa pública municipal, está dispensada da licitação. Então, obviamente, segue-se os trâmites internos da Prefeitura, como se houvesse uma licitação mesmo. Tem três orçamentos, tem todo um trâmite que é feito pela Prefeitura. E, a partir daí, se nós somos convocados, se tivermos interesse nessa obra, a Prefeitura que escolhe, obviamente, não depende de nós, assinamos o contrato e seguimos em frente.

O vereador questionou: Existe algum tipo de dispensa de licitação que justifique essas contratações? E quais critérios técnicos são utilizados para validar essa dispensa?

Em resposta, a testemunha disse: Então, a CODESG não participa disso. Ela é, obviamente, como empresa pública, indicada para determinado serviço. Isso fica a critério da Prefeitura, e eu, pelo menos, não sei qual é o trâmite interno para a contratação da CODESG.

Sim, ela é dispensada por força do próprio entendimento do Tribunal de Contas.

Agora, o critério para contratar ou não a CODESG é da própria Prefeitura.

Nós somos só convocados. Se temos ou não interesse em determinadas obras, a gente analisa. Se nós tivermos condições de realizar, tivermos funcionários para isso e a obra tiver de acordo com o valor desse mercado, a gente aceita ou não.

O vereador questionou: Como é feita a interação da CODESG com a comissão de fiscalização da Prefeitura durante a execução das obras?

Em resposta, a testemunha disse: Isso também é a critério da Prefeitura. A fiscalização não é feita pela CODESG. A CODESG é apenas uma executora das suas obras, das obras que são contratadas. Ela executa a obra quando existem medições, obviamente. Quando é feita essa medição, o fiscal vai lá fiscalizar, olhar se a obra foi efetivamente concluída ou não. Agora é de acordo com as medições.

O vereador questionou: Existe um sistema formal de comunicação para repassar informações de progresso e não-conformidades?

Em resposta, a testemunha disse: Sim, através de ofício.

Com a palavra o vereador Marcelo “da Santa Casa”.

O vereador questionou: Quais são os procedimentos adotados pela CODESG para solicitar a prorrogação de prazos de contratos de obras?

Em resposta, a testemunha disse: Quando existe necessidade de uma dilação de prazo, é feita documentalmente, através de ofício, para o setor de licitações.

O vereador questionou: Essas solicitações são baseadas em relatórios técnicos detalhados sobre as causas dos atrasos?

Em resposta, a testemunha afirmou: Sim, todo pedido de prorrogação tem que ser justificado.

O vereador questionou: Quem, dentro da administração da CODESG, é responsável pela aprovação das solicitações de aditamentos contratuais?

Em resposta, a testemunha disse: Na verdade, existe um diretor técnico, que é um engenheiro, e ele é o responsável por essa obra. E, dependendo das circunstâncias, às





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

vezes, um problema climático que cause esse atraso, ele faz um ofício e justifica. Daí, a Prefeitura vai analisar se é viável ou não essa prorrogação.

O vereador questionou: Quem é responsável, Lincoln?

Em resposta, a testemunha disse: O diretor técnico?

O vereador questionou: Isso, quem é o diretor técnico?

Em resposta, a testemunha disse: Hoje é a Ana Vitória, muito embora todas essas obras aqui, quando nós assumimos, já estavam em andamento. Nós assumimos em abril, se eu não estou enganado, elas já estavam tendo o seu trâmite.

O vereador questionou: Essas aprovações passam por algum controle de conformidade técnica e financeira?

Em resposta, a testemunha disse: Sim, interno da própria CODESG, nós analisamos o porquê e fazemos o requerimento e encaminhamos para a Prefeitura.

O vereador questionou: Como são realizadas as medições dos serviços executados pela CODESG, antes de serem enviados para pagamento?

Em resposta, a testemunha disse: O próprio fiscal da Prefeitura que faz a fiscalização. Existe um fiscal que não tem nada a ver com a CODESG. Nós executamos a obra, o fiscal vai e verifica se a obra está a contento, e daí, sim, autoriza o pagamento, só depois disso.

O vereador questionou: O fiscal, Lincoln, alterna ou sempre é o mesmo fiscal?

Em resposta, a testemunha disse: Alterna, depende da obra.

O vereador questionou: A medição é feita exclusivamente pela equipe da CODESG?

Em resposta, a testemunha disse: Não, a CODESG executa a obra. Quem verifica a medição é o fiscal da Prefeitura.

Com a palavra o vereador Arilson Santos.

O vereador, questionou: Sr. Lincoln, no caso específico da vala de retenção 1, dispensa de licitação 7, 2022, contrato 134, 22, qual foi a metodologia utilizada para elaborar a medição 13, que envolveu 418,06 m³ de pedra? O senhor tem conhecimento?

Em resposta, a testemunha disse: É uma questão técnica, eu acho que seria mais prudente a própria diretora técnica responder. Eu sei que eu acompanho as obras, o serviço é executado. Nós chamamos a Prefeitura para fazer a medição. Se eu não estou enganado, esse serviço específico acho que nem foi feito ainda, dentro dessa obra.

O vereador questionou: Só queria ressaltar, o senhor é diretor-presidente há quanto tempo?

Em resposta, a testemunha disse: De abril para agora, de abril desse ano. Inclusive, nesse período, a obra esteve suspensa por questões de alteração do próprio projeto. Hoje, a obra está em andamento em tese, porque ela está suspensa e nós estamos aguardando a retomada dessa obra. Nesse intervalo, no meu período, ela nem de fato teve andamento.

O vereador questionou: Então, o senhor está dizendo que seria uma pergunta específica





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

para o técnico?

Em resposta, a testemunha disse: Sim, se foi realizado o que foi realizado, eu não sei te dizer, porque quem acompanha a obra é o diretor técnico. Eu sei que a obra está em andamento. Neste momento, nós estamos aguardando a retomada, porque ela estava suspensa, já foi pedido esse andamento. Agora, o que foi executado em si, eu não vou saber te explicar.

O vereador questionou: Houve alguma reunião ou negociação específica sobre a medição 3 envolvendo a quantidade de pedras medidas na vala de retenção?

Em resposta, a testemunha disse: Eu não sei te informar.

Com a palavra o vereador Nei Carteiro.

O vereador questionou: Por gentileza, no caso da vala de retenção 01 da Rua Guaranis,

foi identificado o compartilhamento do canteiro de obras, como foi feito o controle para garantir que as medições e os pagamentos não ocorressem de forma duplicada?

Em resposta, a testemunha disse: Então, como eu já esclareci, o acompanhamento de obras é feito pelo diretor técnico. Eu acompanho os contratos, eu sei o que está andando, o que não está, mas específico do que aconteceu com relação a isso eu não sei te informar.

O que eu posso te garantir é que nós executamos a obra, o fiscal da Prefeitura vai até o local para saber se foi realizado ou não, e diante disso ele faz o pagamento. Agora, especificamente, eu não vou saber te informar.

O vereador questionou: Por que as medições dos contratos relacionados à vala de retenção 01 e à Rua Guaranis possuem imagens idênticas quanto ao canteiro de obras? E continuando, houve algum erro na documentação ou há justificativa técnica para essa similaridade?

Em resposta, a testemunha disse: É, entra na mesma situação. Eu não acompanho as medições, isso fica a cargo do diretor técnico. Não sei se, nesse intervalo, inclusive, a diretora atual também participou, até porque ela já está suspensa já faz algum tempo. Nós estamos aguardando a retomada.

Com a palavra a vereadora Rosa Filippo.

A vereadora questionou: Durante a execução dos projetos, a fiscalização da Prefeitura apresentou algum relatório que questionasse a qualidade dos serviços prestados pela CODESG? Como a empresa lidou com essas observações e quais medidas foram tomadas?

Em resposta, a testemunha disse: Olha, eu acompanho as duas obras que hoje a CODESG tem em andamento porque nós estamos hoje praticamente só executando serviços. Com relação a essas obras, que eu saiba, não houve nenhum apontamento nesse sentido. Até porque hoje mesmo nós estamos executando a COOPAVALPA. Ela é uma obra que está em pleno andamento. Essa vala de retenção, hoje, se encontra suspensa aguardando a sua retomada.





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

A vereadora questionou: Atualmente, referente às obras com valores relacionados ao FINISA, há outros aditamentos ou solicitações de alteração de prazo e valores em tramitação nos projetos executados pela CODESG? Quantos documentos ou ofícios referentes a esses novos aditamentos estão em processo de aprovação?

Em resposta, a testemunha disse: Com relação à COOPAVALPA, era uma obra que teve início no dia 29 de março de 2023 e o término estava previsto para 28 de novembro de 2023. E, por conta disso, houve prorrogações de prazo porque essa obra não foi finalizada nesse intervalo. Houve uma primeira prorrogação de prazo de oito meses, que foi de 29 de novembro de 2023 a 28 de julho de 2024, e depois uma nova prorrogação de prazo de mais oito meses, que vai de 29 de julho de 2024 a 28 de março de 2025. Foi feita uma solicitação de aditivo de acréscimo e supressão ao planejamento, no dia 10 de julho de 2024, que eu saiba ainda não houve resposta com relação a isso, e até agora nós executamos dessa obra 29,90%, isso com relação à COOPAVALPA. A vala de retenção teve início em 1 de julho de 2022 e o término estava previsto para 31 de dezembro de 2022. Houve duas prorrogações de prazo deferidas, a primeira foi de janeiro de 2023 até junho de 2023, depois de julho de 2023 até dezembro de 2023. Desde setembro de 2023 essa obra está suspensa devido a uma alteração de projeto. Houve uma suspensão, uma prorrogação da suspensão por mais 120 dias e novamente depois por mais 120 dias. No dia 22 de agosto de 2024 houve uma solicitação de retomada e é o que nós estamos aguardando, nós não retomamos efetivamente ainda.

Com a palavra o vereador Marcelo “da Santa Casa”.

O vereador questionou: Lincoln, ainda sobre a medição 13, é comum receber ou a Prefeitura antecipar algum pagamento para uma obra não executada?

Em resposta, a testemunha disse: Olha, do período que eu estou e eu posso afirmar, não aconteceu isso. Se acontecia anteriormente, eu não exercia essa função, a minha parte era administrativa, eu não tinha acesso.

O vereador questionou: Então, se recebeu algum valor antecipado para uma obra não realizada, você não sabe?

Em resposta a testemunha disse: Eu sei, especificamente, com relação a essas duas obras e nesse período para cá, não aconteceu isso, no meu mandato, não houve.

O vereador questionou: Mas, fora do seu mandato, houve?

Em resposta, a testemunha disse: Eu não posso afirmar porque eu não estava na presidência, eu exercia a função administrativa, eu era diretor administrativo e essa parte não chegava até mim.

O vereador questionou: E quem assina as medições após apresentadas? Porque a Prefeitura tem um fiscal que faz a medição, alguém da CODESG confere e assina, geralmente é o diretor técnico.

Em resposta, a testemunha disse: É o diretor técnico

O vereador questionou: O senhor nunca assinou nenhuma medição?

Em resposta, a testemunha disse: Não, porque eu não sou engenheiro. A presidência,



Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

acho que de modo geral, nunca assina essas documentações, sempre fica a critério do diretor técnico, que normalmente é um engenheiro, que acompanha as obras e que sabe o que está acontecendo.

Com a palavra o vereador Nei Carteiro.

O vereador questionou: Esse atraso nas obras diante da sua visão, conhecimento, é mais a questão da Prefeitura ou da CODESG que acarretou isso aí?

Em resposta, a testemunha disse: Depende da situação. Nós fazíamos muito obra de construção civil e depende muito das condições climáticas. Se houvesse algum problema nesse sentido, obviamente acaba atrasando a obra e é feito um pedido de prorrogação de prazo. Muito, por exemplo, na COOPAVALPA aconteceu muito isso. Na obra da vala de retenção, verificou-se que havia necessidade de uma alteração de projeto e isso atrasou e está atrasando ainda por conta dessa situação. Daí foi mais uma situação que não depende da CODESG. Não somos nós que fazemos a alteração do projeto. Nós o recebemos e executamos. Então, se verifica algum problema no curso dessa execução, obviamente, é necessário pedir um adiamento, e daí precisa ser corrigido. Eu não sei te informar por quem foi feito o projeto, se foi a equipe do planejamento, se foi contratado alguém, mas, nesse caso, aqui, precisava fazer uma alteração segundo a diretora me informou.

Nada mais disse ou lhe foi perguntado, dando por encerrado o depoimento.

